

ITEM 32 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO

(Conforme Anexo XIX - Resolução TC nº 24/2017)

Relatório A

Programa / Ações / Subação (A)	Dotação Autorizada (B)	Despesa Líquida (C)	% C/B (D)	Produto (E)	Meta Física Prevista (F)	Meta Física Realizada (G)	Comentários (H)	Indicador do Programa (I)
1 - 1082 - CONSOLIDAÇÃO DA EPC S/A - Finalístico	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1 4655 - Operação e Manutenção do Sistema de Televisão do Estado - B484 - Operação da TV Pernambuco	854.028,11	830.725,34	97,27	meta realizada	1	1	-	-
1.2 4656 - Reestruturação da TV Pernambuco - 0000 - Outras medidas	4.432.536,80	3.859,00		meta não realizada			Os processos licitatórios para aquisição dos equipamentos para digitalização da TVPE não foram concluídos em 2017	-
2 - 1083 - APOIO GERENCIAL E TECNOLÓGICO ÀS AÇÕES DA EPC - Gestão, manutenção e serviços do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 4657 - Suporte as Atividades Fins da EPC-0000-Outras medidas.	2.144.714,56	1.946.504,56	90,75	meta realizada	1	1	-	-
2.2 4658 - Operacionalização do Acesso a Rede Digital Corporativa de Governo da EPC - 0000 - Outras medidas.	90.417,23	81.798,39	90,47	meta realizada	1	1	-	-
2.3 4662 - Ressarcimento de Despesas com Pessoal à disposição da EPC - 0000 - Outras medidas.	0,00	0,00	-	n/a		-		-
2.4 4663 - Devolução de Saldo de Recursos de Convênio da EPC - 0000 - Outras medidas.	3.000,00	0,00	-	meta não realizada	1	-	não houve celebração de convênios em 2017	-

Recife, 30 de abril de 2018.

GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA
Diretor-Presidente da EPC

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO EPC

Exercício 2017

APRESENTAÇÃO

A Empresa Pernambuco de Comunicação S.A. - EPC, é uma empresa pública criada através da Lei Estadual nº 14.404/2011 e regulamentada pelo Decreto nº 39.073/2013, com a finalidade de prestação de serviços de radiodifusão pública e de serviços conexos. Vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), a EPC incorporou, por força da referida lei, o antigo Departamento de Telecomunicações de Pernambuco (DETELPE), tornando-se proprietária da TV Pernambuco (TVPE), que desde 1984 produz e veicula conteúdo audiovisual de interesse público em todo o estado e atualmente integra a Rede Pública de TV (RPTV), liderada pela Empresa Brasil de Comunicação - EBC | TV Brasil.

Com a geradora de Caruaru e cerca de 70 concessões de retransmissão espalhadas pelo Estado, a EPC é ferramenta estratégica para a difusão da produção de conteúdo próprio local, independente e/ou financiada por fundos públicos de incentivo como o Funcultura/FUNDARPE, Fundo Setorial do Audiovisual - FSA/ANCINE e outros editais.

O presente relatório traz as principais ações de 2017 realizadas pela Diretoria Executiva, na missão estratégica de requalificar a EPC e oferecer, com isso, melhor e mais adequado serviço de comunicação pública ao povo pernambucano.

1. CONTEXTO E CONJUNTURA

A difícil situação político-econômica brasileira atual tem significado um grande desafio à continuidade e à ampliação do projeto de Comunicação Pública iniciado no país com a criação da EBC em 2008. Se por um lado a instabilidade tem colocado em risco processos democráticos dentro e fora das instituições, a retração econômica e a escassez de recursos têm limitado a capacidade de investimento em um campo cada vez mais importante, num país com extrema concentração de riquezas, e que vive um crescimento, sem precedentes, dos atos de intolerância, criminalidade e violência. Sem uma comunicação mais democrática e socialmente inclusiva, a população fica à mercê dos interesses comerciais dos veículos privados de comunicação, historicamente, hegemônicos no Brasil.

No caso específico da EPC, apesar da possibilidade de alcançar quase todo o estado, hoje, a infraestrutura da Empresa, incluindo todas as retransmissoras da TVPE, a unidade administrativa do Recife e o prédio-sede em Caruaru, não atende às condições mínimas de atuação de uma empresa de comunicação responsável, entre outras coisas, pela radiodifusão pública, ainda operando em sistema analógico de exibição e transmissão. Mas é das crises que nascem oportunidades de reformulação, reestruturação e reinvenção, e esse também é o desafio da EPC com seu projeto de requalificação.

2. O EXERCÍCIO 2017

Em setembro de 2017, a **requalificação da EPC** (cuja proposta inicial se deu em 2015) passou a fazer parte do “**Sistema de Monitoramento de Metas Prioritárias do Governo de PE**”, as três principais linhas de ação definidas foram:

- I. A **digitalização do sinal da TVPE**;
- II. A **requalificação do quadro de pessoal da Empresa**; e
- III. A **requalificação da infraestrutura física**, que abrange não só a sede Caruaru e a unidade administrativa da Região Metropolitana do Recife (RMR), mas também as retransmissoras por todo o Estado.

No item I, graças ao aporte orçamentário suplementar, foram deflagrados os processos licitatórios para a aquisição dos equipamentos da digitalização do sinal da geradora e retransmissora da RMR e da central de exibição. No item II, houve reformulação/atualização da proposta de Seleção Simplificada anteriormente apresentada e a devida formalização do pleito junto à Secretaria de Administração. No caso do item III, foram iniciadas as providências para mudança de prédio na região Metropolitana do Recife e a retomada de todo o prédio da sede em Caruaru.

2.1 A DIRETORIA EXECUTIVA

Em 2017, com o término do período regimental (4 anos) da primeira presidência, a EPC teve sua primeira transição de gestão. Nesse ano ‘atípico’, a Empresa contou com 3 diretores-presidentes: o sr. Guido Bianchi, até 30 de abril; o Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação, sr. Leonildo Sales, interinamente, de maio a setembro; e, finalmente, a partir de 22 de setembro, o sr. Gustavo Almeida, radialista, servidor público federal, diretor de produção da TVU/UFPE, nomeado pelo Governador do Estado para o período de 2017 a 2021. Duas novas diretorias, previstas na lei de criação do órgão, foram efetivadas, a de Administração e Finanças e a de Programação e Produção, que se juntaram às já existentes Vice-Presidência e a diretoria de Engenharia,

Tecnologia e Operações, compondo a nova Diretoria Executiva. Também chegaram dois assessores especiais, sendo um jurídico e um de engenharia. Os ocupantes dos referidos cargos em 2017 foram:

- Diretor de Administração & Finanças: Evaldo Nunes, servidor de carreira do estado, gestor governamental da Secretaria de Administração de PE;
- Diretora de Programação & Produção: Margarida Gomes, jornalista que já atuava na Empresa;
- Diretor de Engenharia, Tecnologia e Operações: Wellington Sampaio, que já exercia o cargo;
- Assessor Jurídico: Rodrigo Araújo, advogado;
- Assessor Técnico: Adriano Rocha, engenheiro de radiodifusão com larga experiência na televisão pernambucana;
- Diretor Vice-Presidente, em substituição ao sr. Paulo Fradique: Felipe Peres Calheiros, servidor de carreira da UFPE, operador de câmera de cinema e TV, cedido à EPC a partir de dezembro.

2.2 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A EPC tem em sua estrutura de gestão, além da Diretoria Executiva, e acima desta, o Conselho de Administração, que conta com 13 membros, sendo 6 representantes do Executivo Estadual indicados pelo Governador (das Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação; de Educação; de Cultura; de Imprensa; da Casa Civil; e da Procuradoria Geral de Estado), 6 da sociedade civil eleitos publicamente e 1 representante da Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) indicado por esta entidade.

Com nova composição, em 2017, o Conselho se reuniu duas vezes, uma, ordinariamente, em novembro e outra, extraordinariamente, em dezembro. As reuniões trataram, entre outros, de: eleição do novo presidente do Conselho; apresentação da nova Diretoria Executiva; digitalização da TVPE; Acordo de Cooperação Técnica com a Alepe; EPC Serviços; proposta de Seleção Simplificada; proposta de requalificação da sede de Caruaru e mudança da unidade da RMR; Instrução Normativa de veiculação de produtos e coproduções.



Figura 01 - Registro da 1ª Reunião do Conselho de Administração da EPC - Composição 2016/2019

2.3 O CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EPC conta com 3 membros designados pelo Governador (1 representante da SECTI; 1 da Secretaria de Controladoria Geral do Estado; e 1 representante dos acionistas minoritários, ou, na falta destes, 1 indicado pelo Secretário titular da SECTI). Em 2017 houve uma reunião do Conselho Fiscal, que tratou de apreciar as contas da Empresa do exercício de 2016, aprovando-as.

2.4 A DIGITALIZAÇÃO DOS CANAIS DE TV DA EPC - TVPE

2.4.1 A necessidade de digitalizar

O Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T) vem sendo implantado gradativamente no Brasil desde 2006, estabelecido pelo Decreto Federal nº 5.820/2006, que determina o “*encerramento da transmissão analógica até 31 de dezembro de 2018 nas localidades nas quais seja necessária a viabilização da implantação das redes de telefonia móvel de quarta geração na faixa de radiofrequências de 698 MHz a 806 MHz*”.

No Recife e Região Metropolitana, com exceção da TVPE, todas as demais emissoras de televisão já contam com este sistema e operam em sinal digital, já que a data estabelecida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) para o desligamento do sinal analógico na capital pernambucana foi 26 de julho de 2017. Ou seja, para a TV Pernambuco continuar transmitindo a sua programação educativa, cultural e de entretenimento, também precisará realizar este processo de transição em sua geradora e demais retransmissoras, do padrão analógico para o digital, o quanto antes, mediante o risco iminente de sair do ar (o que não ocorreu na RMR, em virtude de ACT entre EPC e Alepe, conforme tópico 2.4.2, a seguir).

Por isso, o Governo de Pernambuco disponibilizou a verba para o investimento na aquisição de equipamentos de conversão, codificação e transmissão digital para a geradora (canal 45) da TV Pernambuco, na cidade de Caruaru, e de sua retransmissora (canal 45), em Olinda/RMR, o que possibilitará a transmissão digital em até quatro canais (para o caso de autorização legal da multiprogramação em canais de emissoras públicas estaduais, já em trâmite no MCTIC), que poderão ser utilizados de forma compartilhada e racional, pelas mais diversas esferas de governo e pela sociedade.

Atualmente, todas as geradoras e retransmissoras da EPC operam em sistema analógico de transmissão e exibição, sendo que 31 (trinta e uma) estão fora do ar. Há, ainda, uma outorga, de titularidade da EPC na cidade de Maravilha (canal 06), no Estado de Alagoas, cuja devolução já foi protocolada junto ao MCTIC pela gestão anterior.

2.4.2 O Acordo de Cooperação Técnica com a Assembleia Legislativa de Pernambuco

A fim de evitar que o sinal da TVPE saísse do ar na RMR, tendo em vista o desligamento do sinal analógico, em 26/07/17, em obediência à Lei Federal 12.485/11, foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica entre a EPC e a Assembleia Legislativa de PE - Alepe, em 29/06/17, que permite a transmissão da TVPE através do canal digital da TV Alepe (28.2), até que se conclua o processo de digitalização da geradora de Caruaru e da retransmissora da RMR.

Essa foi também uma importante medida da Alepe, que precisava ativar seu transmissor digital para compor a Rede Nacional de Comunicação Legislativa.

2.4.3 Os processos de aquisição dos equipamentos para a digitalização de Caruaru e RMR

Através da Lei estadual nº 16.074/17, em 07/07/17, foi disponibilizado um Crédito Suplementar pelo Executivo Estadual para a aquisição de equipamentos digitais para a geradora de Caruaru e a retransmissora de Olinda (RMR), no valor total de R\$ 4,2 milhões (quatro milhões e duzentos mil reais). Com isso, foram lançados editais de licitação dos equipamentos para a **Central de Exibição Digital, a Geração de Legenda Oculta/Closed Caption (em Caruaru), e dos equipamentos de Transmissão Digital (Caruaru e RMR)**. Todos esses equipamentos foram licitados no valor de R\$ 2,9 milhões. Entrou também nesse conjunto de investimentos, através da adesão à ata de registro de preços do Conselho Federal de Administração, o **Sistema de Gerenciamento e Arquivamento de Mídia (Sistema MAM)**, no valor de R\$ 319 mil e que permitirá a conversão e o armazenamento do acervo analógico ainda existente na TVPE para suporte digital e também o tráfego interno do conteúdo nativo digital.

2.4.4 Digitalização das Retransmissoras do Interior

Para 2018, foram planejadas ações com vistas à digitalização de 30 (trinta) retransmissoras, consideradas estratégicas, por todo o Estado. A escolha por essas 30 se deu por abrangência geográfica, considerando a presença dos canais da EPC em todas as regiões do Estado (RMR, Zona da Mata, Agreste e Sertão) e por população somada, cerca de 6 (seis) milhões de habitantes ou 2/3 (dois terços) de toda a população de PE. A previsão financeira para essa etapa foi de R\$ 6 (seis) milhões. Nos anos seguintes, deverão ser digitalizadas as demais retransmissoras, assegurando cobertura em todo o Estado.

Nesse sentido, tendo em vista a necessidade urgente de regularização dos canais da EPC, foi realizado pregão presencial para a contratação de empresa de consultoria e projetos em radiodifusão especializada em elaboração de projetos técnicos, estudos técnicos de canalização, laudos de vistorias de

estações e relatórios de acompanhamento dos projetos junto à ANATEL e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), para elaborar os projetos de digitalização das estações da TVPE e atuar junto ao MCTIC para garantir que as 30 estações estratégicas estejam devidamente regularizadas até o final do exercício de 2018. A empresa vencedora foi a Porto Zero Consultoria e Assessoria em Comunicações Ltda. O contrato teve início em dezembro de 2017 e validade de 24 (vinte e quatro) meses e representará um investimento total de R\$ 192.000 (cento e noventa e dois mil reais).

LISTA DAS CIDADES ESTRATÉGICAS - DIGITALIZAÇÃO FASE 1					
1	Afrânio	11	Limoeiro	21	Santa Maria da Boa Vista
2	Araripina	12	Ouricuri	22	Lagoa Grande
3	Arcoverde	13	Palmeirina	23	São José da Coroa Grande
4	Belém do São Francisco	14	Paranatama	24	São José do Belmonte
5	Catende	15	Parnamirim	25	São José do Egito
6	Custódia	16	Pesqueira	26	Serra Talhada
7	Escada	17	Petrolina	27	Triunfo
8	Exu	18	Gravatá	28	Taquaritinga do Norte
9	Floresta	19	Ribeirão	29	Vicência
10	Garanhuns	20	Salgueiro	30	Goiana

2.5 REQUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Após o levantamento e diagnóstico do quadro de pessoal da EPC, constatou-se que este era uma das principais fraquezas da Empresa. Desde 2013, quando houve o efetivo início do órgão, a EPC nunca realizou concurso ou seleção simplificada e, portanto, não possui um quadro próprio de pessoal. Atualmente, a maioria dos 75 colaboradores é composta por servidores cedidos, oriundos do IRH, de cargos em extinção do antigo DETELPE, com alto percentual de pessoas em idade e tempo para aposentadoria, baixa média salarial e historicamente sem investimento do estado para aperfeiçoamento e atualização dos servidores nas atividades essenciais da empresa.

Desta forma, foi enviado ofício à SAD/PE, com solicitação de autorização da Câmara de Política de Pessoal - CPP, para abertura de processo de Seleção Simplificada, por indicação do próprio Governador do Estado, para contratação de 70 novos colaboradores, que deverão ser alocados nas principais áreas da empresa, possibilitando, com isso, uma maior profissionalização na produção e entrega de conteúdo ao telespectador pernambucano.

Além disso, em conformidade com a Lei de Criação da EPC nº 14.404/11, e como já citado no item 2.1, foram efetivadas neste ano de 2017, mais duas diretorias de áreas (de Administração e Finanças e de Programação e Produção) que, somadas a já existente (de Engenharia, Tecnologia e Operações), perfazem três das cinco previstas no organograma da Empresa. No mesmo período, chegaram também dois novos assessores especiais, sendo um de engenharia e um jurídico.

2.6 REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA EPC

A requalificação estrutural dos principais prédios da instituição é fundamental para propiciar aos funcionários da EPC boa qualidade de vida no trabalho e infraestrutura condizente com as de uma empresa de comunicação, mantenedora de uma rede estadual de televisão pública.

O prédio-sede da TVPE, em Caruaru, construído há mais de 30 (trinta) anos, para abrigar a estação geradora com instalações para estúdio, produção, jornalismo e programação, necessita, urgentemente, de reformas estruturais. Ao longo desse tempo, o imóvel se deteriorou e sofreu alterações que descaracterizaram o projeto original, a fim de atender o uso da locatária (TV Jornal), que ocupa cerca de 1.000 m². Conforme o novo Termo Aditivo de Prorrogação Excepcional, assinado entre EPC e Elo Comunicação/TV Jornal, a parte locada do prédio deverá ser desocupada até o dia 31/08/2018 e, a partir de então, será ocupada pela equipe da TVPE, após o incremento de pessoal, proposto na Seleção Simplificada.

Teve início, em 2017, a elaboração de projeto arquitetônico que servirá de base para a reforma do 2º pavimento do prédio-sede, tendo em vista a implantação dos novos equipamentos do centro de exibição e transmissão digital da TVPE, a serem adquiridos no primeiro semestre de 2018. Além disso, diante da perspectiva de realização do citado processo de Seleção Simplificada, para a requalificação das equipes da TVPE (produção, programação e, principalmente, das novas equipes de jornalismo), a disponibilização dessa nova estrutura será fundamental.

No primeiro semestre de 2018, está prevista a transferência das equipes técnicas, de produção e de administração para um prédio do Governo, localizado em Ouro Preto, Olinda, onde funcionou por mais de 4 décadas a sede da Rede Globo Nordeste. Assim, pela primeira vez na RMR, a TVPE terá uma estrutura adequada, montada especificamente para uma empresa de radiodifusão.

2.7 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA GERAR RECURSOS PRÓPRIOS

O art. 4º da Lei 14.404/11, ao definir as competências da EPC, inclui, entre outras, a de prestação de serviços.

Art. 4º Compete à EPC:

...

VI - prestar serviços no campo de radiodifusão, de comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado de Pernambuco;

Da mesma maneira, também prevê o artigo 8º do Decreto 39.073/13, em que está respaldado o Estatuto da EPC:

Art. 8º Os recursos da EPC serão constituídos da receita proveniente:

...

III - de prestação de serviços a entes públicos ou privados, da distribuição de conteúdo, modelos de programação, licenciamento de marcas e produtos e outras atividades inerentes à comunicação;

Diante dessa possibilidade de gerar receita própria, através da prestação de serviços, em 2017, foi implantada uma nova frente de atuação, denominada EPC Serviços. Mesmo sem ainda possuir cargos e equipe específicos para a criação de uma Diretoria ou Gerência totalmente dedicada a ações de prestação de serviços, pretende-se ofertar desde já a possibilidade de contratação aos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado de Pernambuco, a fim de estreitar o relacionamento com órgãos que necessitem produzir e transmitir conteúdo ligado à comunicação pública e estatal. Ao mesmo tempo, essa prestação de serviço prevê um percentual de taxa de administração sobre o valor total de cada contrato, para que a Empresa possa angariar recursos para a consecução de suas atividades de comunicação pública.

Neste sentido, foi emitida a primeira Nota Fiscal de Serviços da EPC, fruto de um contrato assinado com a Assembleia Legislativa de Pernambuco, para produção do conteúdo e cobertura das reuniões plenárias da Assembleia, no valor mensal de R\$ 51.514,65 (cinquenta e um mil reais, quinhentos e catorze reais e sessenta e cinco centavos).



Figura 02 - Fragmento do programa da TV Alepe exibido na TVPE.

2.8 CONTRATO DE BANDA SATELITAL

A EPC firmou, em 2018, novo contrato de aluguel de banda satelital com a empresa, *Star One*. Depois de processo licitatório por pregão presencial ter resultado deserto (não acudiram empresas interessadas no momento da licitação) e posterior contratação direta, por dispensa de licitação, com fundamento no Art. 24, Inciso V da Lei 8.666/93, a EPC conseguiu negociar aumento da capacidade de transmissão, passando de 4,5MHz para 6,0MHz (HDTV), e redução do custo por MHz, de R\$ 9,1 mil para cerca de R\$ 6 mil (economia de aproximadamente 33%).

2.9 RESUMO DAS AÇÕES DE PRODUÇÃO PARA A PROGRAMAÇÃO DA TV PERNAMBUCO

Reconhecendo nosso papel de ampliar e transmitir conteúdos culturais, educativos e de entretenimento, a equipe de produção da TV Pernambuco buscou levar ao público telespectador do Estado, conteúdos de produção própria e de parcerias com a produção independente, bem como a elaboração de abordagens jornalísticas para a exibição na nossa interprogramação e para a Rede Nacional de Comunicação Pública, por meio da TV Brasil.

Nossas ações seguem com o foco para o alcance do interior, por meio da nossa sede geradora em Caruaru e da nossa rede de retransmissoras, a partir dos municípios de: Salgueiro, Custódia, Petrolina, além da Região Metropolitana do Recife, pelo canal digital 28.2, numa parceria com a TV Alepe, e para todo o mundo, via web, em nossas redes sociais digitais.

Acreditamos no fortalecimento da nossa missão de emissora pública em acompanhar os fluxos sociais, estando sempre "Em Movimento com Você".

Em nossa programação de 2017, destacou-se:

- Cobertura da 27ª Edição do FIG - Festival de Inverno de Garanhuns;
- Participação da Diretora de Programação e Produção no Encontro sobre prospecção de conteúdos para TVs Públicas, promovido pela TVT, em São Paulo;

- Parceria com as Faculdades Integradas Barros Melo/AESO - Conteúdos para a Semana da Consciência Negra;
- Registro da Mostra de Inovação promovida pela Facepe;
- Apoio na divulgação da 1ª Edição do Curta na Serra - Mostra de Cinema ao Ar Livre - Bezerros;
- Apoio na Divulgação da 5ª edição, o RECIFEST - Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero - Etapa Caruaru;
- Apoio na Divulgação do Animage - Festival Internacional de Animação de Pernambuco;
- Apoio na Divulgação do Rec'n'Play - Festival de Experiências Digitais Criativas;
- Estreia de nova temporada do “Erosdita” - Programa de temas relativos à gênero, sexualidade e direitos humanos;
- Série de interprogramas “Homem que se Cuida” - Episódios sobre saúde do homem;
- Criação, animação e exibição da vinheta da 19ª Edição do FestCine - Festival de Curtas de PE.

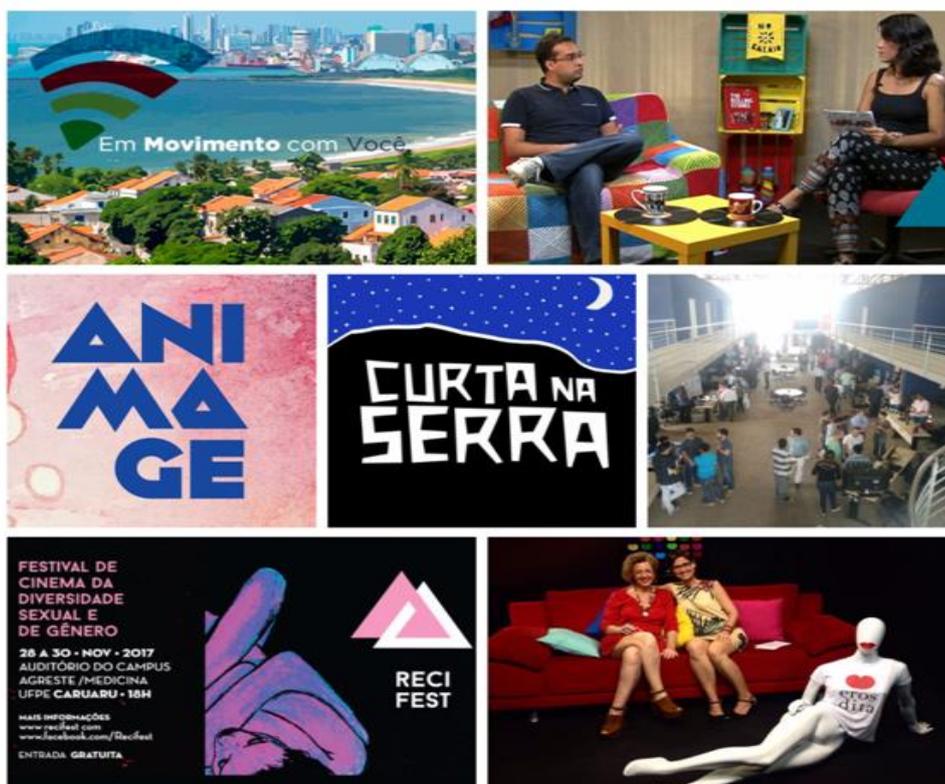


Figura 03 - Fragmentos da produção própria da TVPE e eventos apoiados pela EPC.

2.10 AÇÕES DE RELACIONAMENTO

Dentre as importantes ações de relacionamento da EPC, em agosto de 2017, a Empresa esteve representada, pelo então Diretor-Presidente interino, sr. Leonildo Sales, na criação do Fórum Nacional de Emissoras Públicas Estaduais de Rádio e Televisão, nova entidade para integração e compartilhamento de conteúdos, *expertises* e experiências entre as 17 emissoras estaduais do país. Nesse sentido também, além da reunião de criação da entidade, a EPC participou das outras duas reuniões do Fórum no ano, uma em Brasília, com o novo Diretor-Presidente, Gustavo Almeida e a outra em São Paulo, com o novo Diretor Vice-Presidente, Felipe Peres Calheiros.

No final do ano, em Salvador, Gustavo Almeida participou também de treinamento para dirigentes de emissoras estaduais do Nordeste, sobre linhas de financiamento público via FSA/Ancine, promovido pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB, mantenedor da TV Educativa daquele estado, tomando como base o edital “Bahia na Tela” para a produção independente voltada ao canal público.

Articulações locais também foram iniciadas e/ou continuadas visando futuros convênios e parcerias entre a EPC instituições públicas e privadas do estado, tais como o Porto Digital, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, a Universidade de Pernambuco - UPE, as Universidades Federal e Rural de PE - UFPE e UFRPE e outros.

Recife, 10 de abril de 2018.

GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
Diretor-Presidente da EPC

X-X-X-X